RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Nikolas Ferreira e Whindersson Nunes trocam ataques após morte de Charlie Kirk

BRIGA NAS REDES SOCIAIS

Correio Braziliense

A troca de provocações entre o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) e o humorista Whindersson Nunes ganhou força neste fim de semana e movimentou as redes sociais. Desde a última quinta-feira (11/9), os dois se enfrentam publicamente no X (antigo Twitter), após declarações do parlamentar sobre o assassinato do influenciador norte-americano Charlie Kirk, aliado do ex-presidente Donald Trump.

Em nova publicação, feita neste domingo (14/9), o parlamentar voltou à carga e publicou uma mensagem irônica, debochando da saúde mental de Whindersson.

O embate escalou quando o parlamentar publicou um registro do cantor Vitão, maquiado, e insinuou que o humorista teria "perdido a mulher", em referência ao suposto relacionamento de Luísa Sonza, ex-esposa de Whindersson, com o músico. Whindersson repostou a imagem acompanhada de uma foto antiga do próprio Nikolas, ainda adolescente, cutucando o parlamentar.

Desde o assassinato do ativista conservador, na última quarta-feira (10/9), nos Estados Unidos, o parlamentar mineiro iniciou uma ofensiva nas redes sociais e passou a publicar dezenas de mensagens diárias sobre o assunto.

Ele chegou a lançar uma campanha para pressionar empresas a demitirem funcionários que, segundo ele, teriam comemorado ou minimizado o assassinato.

Com mais de 5,2 milhões de seguidores, o deputado também expôs nomes, perfis e locais de trabalho de usuários que ironizaram a morte do norte-americano. A postura provocou reação imediata de Whindersson, que já teve outras trocas de farpas com o parlamentar no ano passado, e respondeu com comentários sarcásticos às publicações de Nikolas.

Contradições

A postura adotada por Nikolas após a morte de Kirk também abriu espaço para críticas sobre sua própria incoerência. Internauras resgataram declarações do deputado feitas em 2022, em entrevista ao podcast Cara a Tapa.

Na ocasião, ao comentar o assassinato da vereadora carioca Marielle Franco (Psol), morta em 2018, ele adotou um tom bem diferente do atual.

"Teve um dia que estava sendo votado lá em BH o 'Dia da Marielle Franco'. Eu falei: primeiro que nós estamos em BH. Então, assim, caguei para a Marielle. Segundo: ela não é uma pessoa flor que se cheire. Não

é porque morreu que virou santo", afirmou na época.

Agora, ao mobilizar campanhas para expor e punir quem ironizou a morte de um líder da extrema-direita norte-americana, Nikolas é acusado de relativizar e medir com pesos diferentes episódios de violência política.

"Esse era o discurso de Nikolas Ferreira de quando Marielle foi brutalmente assassinada. Hoje, ele está fazendo campanha contra quem fala mal do extremista de direita morto Charlie Kirk", escreveu um internauta no X sobre a entrevista no podcast Cara a Tapa.

Quem era Charlie Kirk

Fundador da organização conservadora Turning Point USA, Charlie Kirk era considerado um dos principais porta-vozes da extrema-direita norte-americana. Morto a tiros em 10 de setembro, durante um evento universitário em Utah, ele tinha 31 anos.

O suspeito do crime, Tyler Robinson, de 22 anos, foi denunciado por familiares e está sob custódia.

Kirk acumulava milhões de seguidores nas redes sociais e era conhecido pelo estilo confrontativo em debates com opositores, especialmente em universidades. Seus vídeos, muitas vezes virais, mostravam embates com estudantes progressistas.

Com ideias alinhadas às de Donald Trump, defendia a tese de fraude nas eleições de 2020, atacava imigrantes e pessoas transgênero e se consolidava como uma figura de influência entre jovens conservadores.

Além dele pegar sua ex, você quer que ele te pegue também? que isso, man ..... e outra: tinha 16 anos nessa foto.... só não posto uma atual com a minha família pra você não piorar sua saúde mental. https://t.co/YzMnP63fFW

— Nikolas Ferreira (@nikolas_dm) September 14, 2025